



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 05 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Fevereiro/2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 05 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Fevereiro/2014

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovanni Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovanni Vieira

Supervisor de Campo

Rose Myrian Alves Ferreira

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Gláucia Adrienne Correa Soares

Apoio Administrativo

Fernando Amorim Ribeiro

Encarregado Florestal

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Cainã Kimerling Campos

Estagiário em Geoprocessamento

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 05 de 22					
Elaborado por: Rose Myrian Alves Ferreira			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão:	Finalidade: 3	Data: 05/03/2014
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
		Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosflorestal@uol.com.br			

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá

ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações canceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração

do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO...	1
2 DESENVOLVIMENTO	7
2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO	7
2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO	8
2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)	10
2.1.3 VISITAS DOS MOBILIZADORES SOCIAIS À PREFEITURA DE CAETÉ - MG	11
2.1.3.1. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente	11
2.1.3.2 Secretaria Municipal de Educação	12
2.1.4. VISITA AO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE DE CAETÉ – MG	14
2.1.5 VISITAS DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS EDUCADORES DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO CAETÉ – MG.....	15
2.1.5.1 Visita dos Mobilizadores à Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito Rancho Novo – Caeté/MG	15
2.1.5.2 Visita à Escola Estadual José Pereira Cançado - Distrito Roças Novas – Caeté/MG	17
2.1.6 VISITA AO POSTO DE SAÚDE DO DISTRITO DE ALTAMIRA – NOVA UNIÃO – MG.....	18
2.1.7 PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SCBH RIOTAQUARAÇU	19
2.1.8 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	21
2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO	22
2.2.1 Elaboração do Material de Divulgação	22
2.2.2 Distribuição de Material de Divulgação	22
2.3 GESTÃO DE CONFLITOS	23
3. RESULTADOS	25
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
APÊNDICE	29
ANEXO.....	32



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais	02
Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....	03
Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.	04
Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).....	05

LISTA DE GRAFICOS

Grafico 1: Situação do cadastramento dos proprietários, com áreas a serem recuperadas pelo projeto.	09
Grafico 2: Situação demarcação das cercas e áreas de plantio nas propriedades beneficiárias do projeto - dezembro/2013.	10

LISTA DE FOTOS

Foto 01: Produtor assinando o cadastro técnico simplificado.	9
Foto 2: Visita da mobilizadora à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente de Caeté-MG	12
Foto 3: Visita a Secretaria Municipal de Educação de Caeté – MG	13
Foto 4 : Visita ao Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto - Caeté - MG	15
Foto 5: Visita à Escola Municipal Israel Pinheiro - Rancho Novo - Caeté – MG	17
Foto 6: Visita à Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas - Caeté – MG	18
Foto 7: Visita ao Posto de Saúde de Altamira – Nova União- MG.....	19
Foto 8: Reunião ordinária do SCBH Rio Taquaraçu em Taquaraçu de Minas.....	20
Foto 9: Reunião ordinária do SCBH Rio Taquaraçu em Taquaraçu de Minas.....	20
Foto 10 : Entrega de material de Divulgação do projeto	23

1 INTRODUÇÃO

A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.



Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

BACIA DO RIO DAS VELHAS

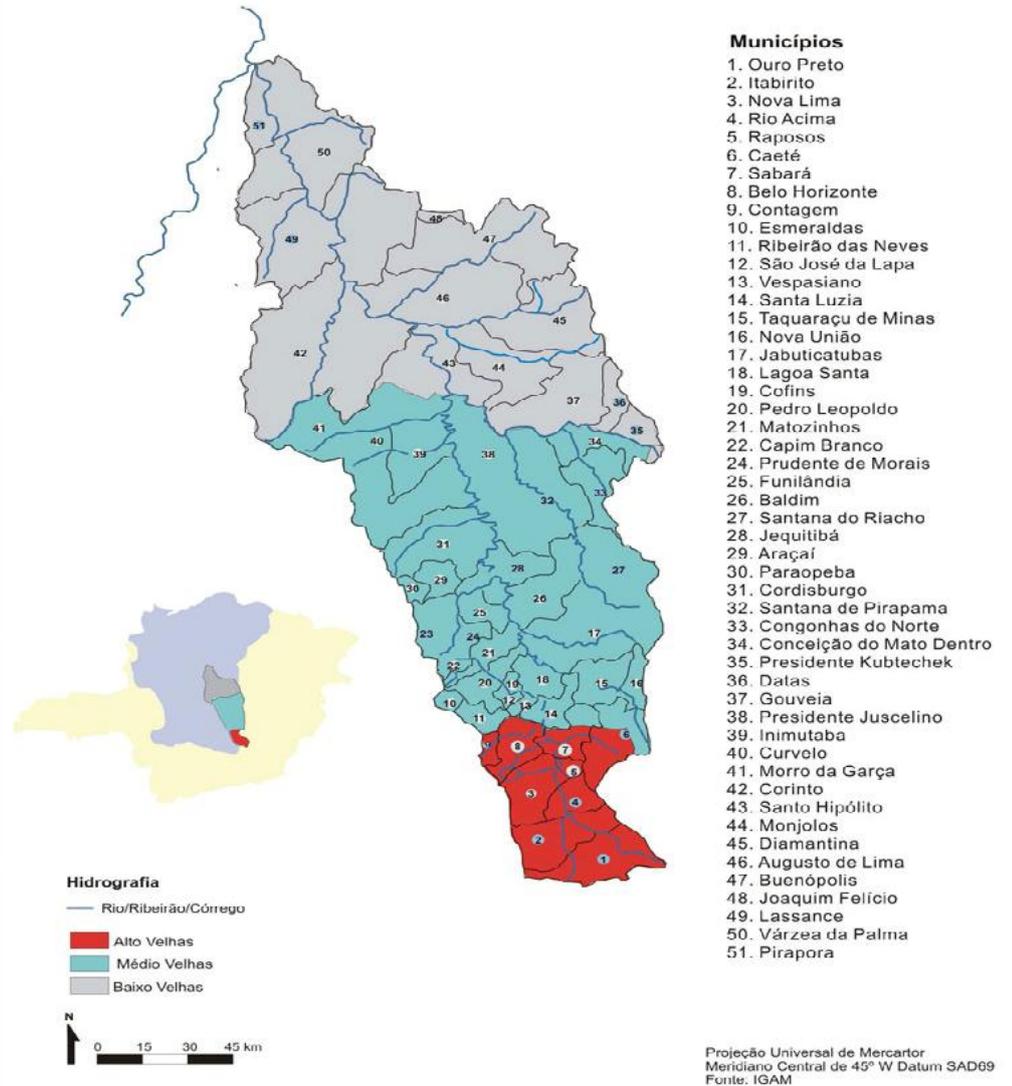


Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.

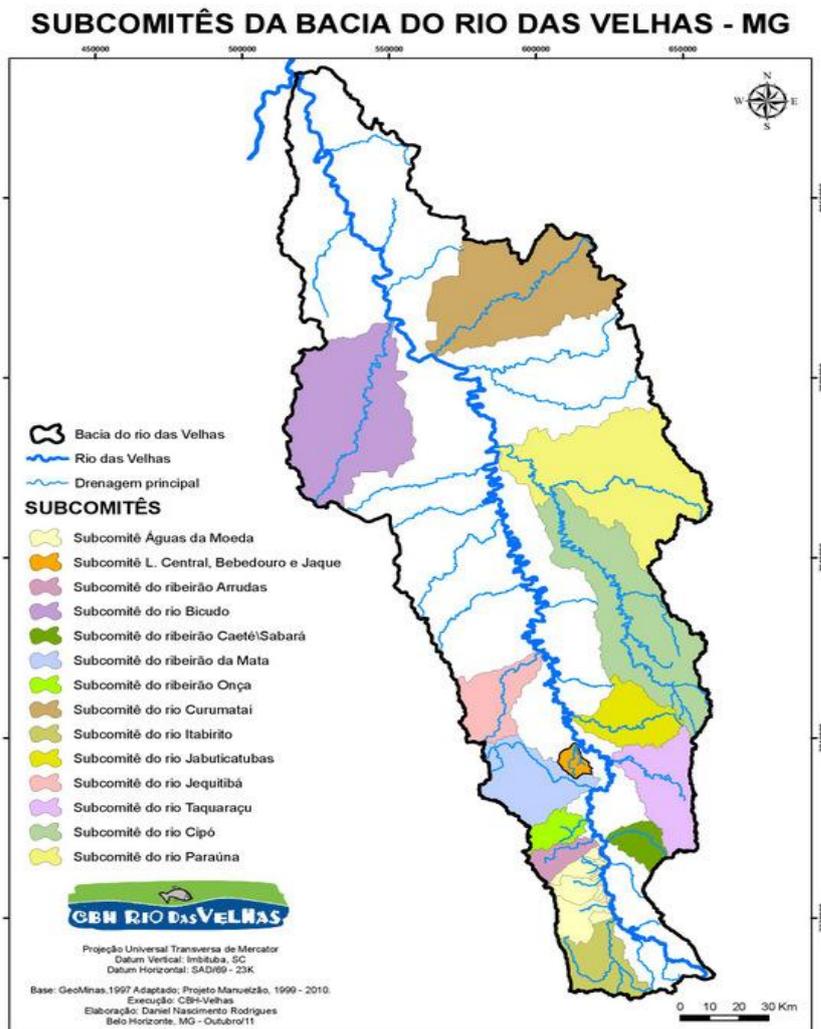


Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e a sustentabilidade do projeto só é possível com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entres as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.

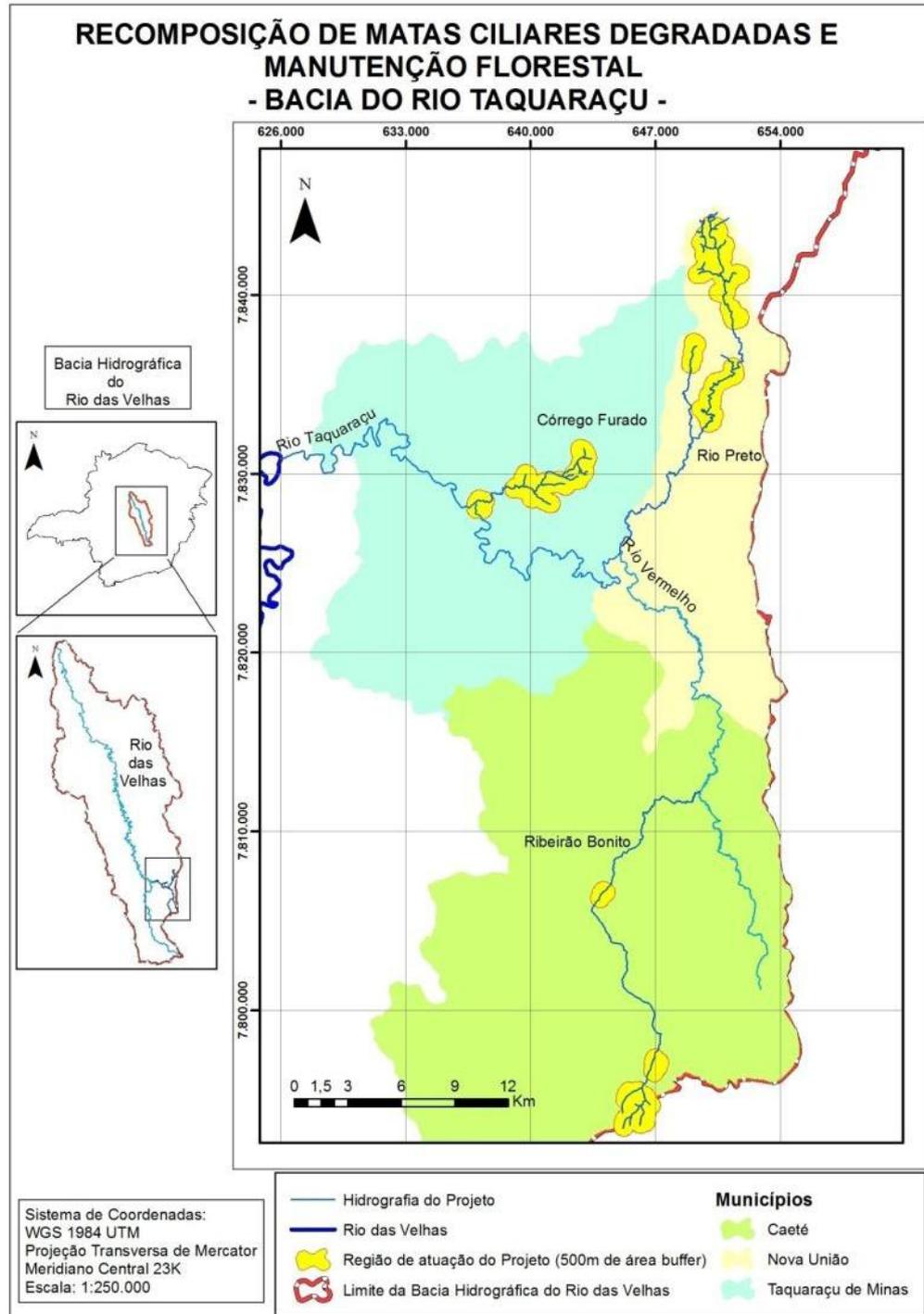


Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

No início dos trabalhos, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a serem

beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executadas no período de 01/02/2014 a 28/02/2014, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté.

O presente relatório trata da continuidade das ações de mobilização social, relatando, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais ao projeto e a atividade de locação das áreas de cerca e plantio (topografia). Relata-se a reunião de apresentação do projeto, contextualizando todos os agentes envolvidos na execução e da proposta da educação ambiental aos educadores da escola mobilizada. A seguir informa sobre a produção dos materiais de divulgação do projeto e sobre o Programa de Sensibilização e Mobilização Social. Por fim, é tratada a gestão dos conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o trabalho de mobilização social foi dada continuidade a apresentação do projeto, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agencia executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesse momento, buscou-se também levantar os trabalhos similares já desenvolvidos no município. Nessas visitas de campo informou-se sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu* que está em implantação no município, com o objetivo de iniciar os trabalhos com o conhecimento e o envolvimento das entidades municipais, além da possibilidade de se formar parcerias.

As atividades de demarcação das áreas (topografia) e cadastramento simplificado também são momentos importantes para a mobilização social e sensibilização. É nessa hora que o produtor entra em contato com a equipe executora das atividades e participa de forma efetiva na demarcação da sua área.

De forma subsequente à mobilização, as atividades de sensibilização devem ser iniciadas principalmente com os público alvo direto da educação ambiental, que são os educadores do Ensino Fundamental I, produtores beneficiários do projeto e

os trabalhadores envolvidos diretamente nas atividades do projeto. Os demais atores também serão envolvidos de acordo com o apresentado no Programa de Sensibilização e Mobilização Social, apresentado no Relatório de Mobilização social do mês de janeiro/2014.

2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO

Outra forma de fortalecer a mobilização tem sido durante a assinatura da Ficha Cadastral Simplificada. Nesse momento, os técnicos da GOS Florestal apresentam aos proprietários todas as ações que serão implementadas em suas terras e são esclarecidas quaisquer dúvidas existentes em relação ao projeto.

Nessa oportunidade também é frisado que nenhuma ação será realizada sem o consentimento do proprietário das terras e o mesmo é convidado a acompanhar todo o processo de marcação das áreas (topografia) para evitar possíveis desgastes desnecessários.

A seguir, apresentamos o Gráfico 1 com os proprietários beneficiários já cadastrados, com áreas a serem recuperadas e os que ainda faltam realizar o trabalho. Sendo até o momento 31 (trinta e um) cadastrados e outros 4 (quatro) não cadastrados. Vale ressaltar, porém, que todos os produtores já foram contatados e estão cientes do andamento do projeto. O fato de vários beneficiários residirem em outros municípios acaba por atrasar um pouco a finalização do preenchimento das fichas cadastrais simplificadas.



Foto 01: Produtor assinando o cadastro técnico simplificado.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

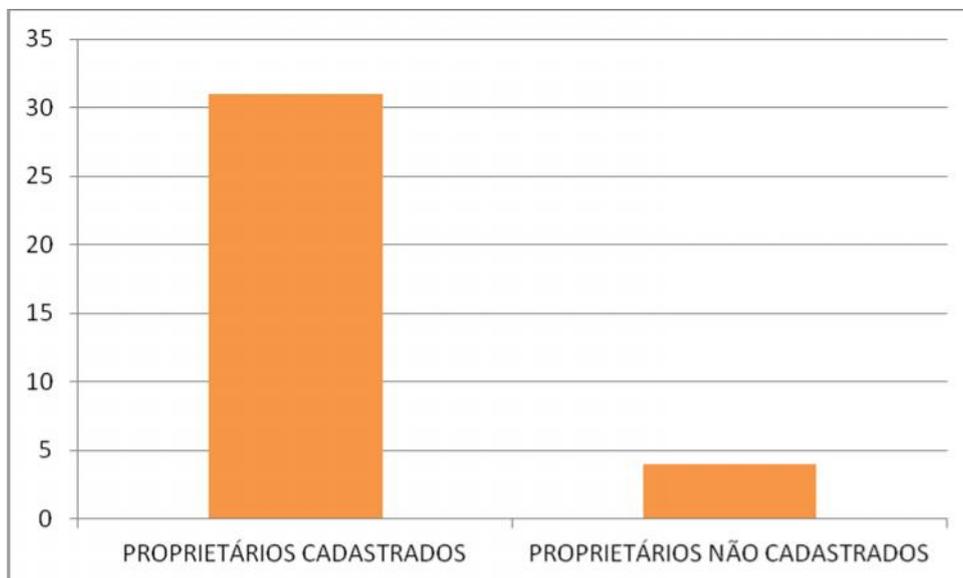


Gráfico 1: Situação do cadastramento dos proprietários, com áreas a serem recuperadas pelo projeto.

Fonte: Dados GOS Florestal.

2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)

Esse tem sido outro momento de suma importância no processo de mobilização social. Como já comentado anteriormente, é solicitado que todos os proprietários acompanhem os técnicos da empresa, durante a demarcação das áreas. Dessa forma, consegue-se fazer algumas adequações necessárias sem correr o risco de gerar mal entendido e conflitos que possam vir a dificultar a execução dos trabalhos.

O Gráfico 2 demonstra a situação da demarcação dos locais das cercas e das áreas de plantio nas propriedades.

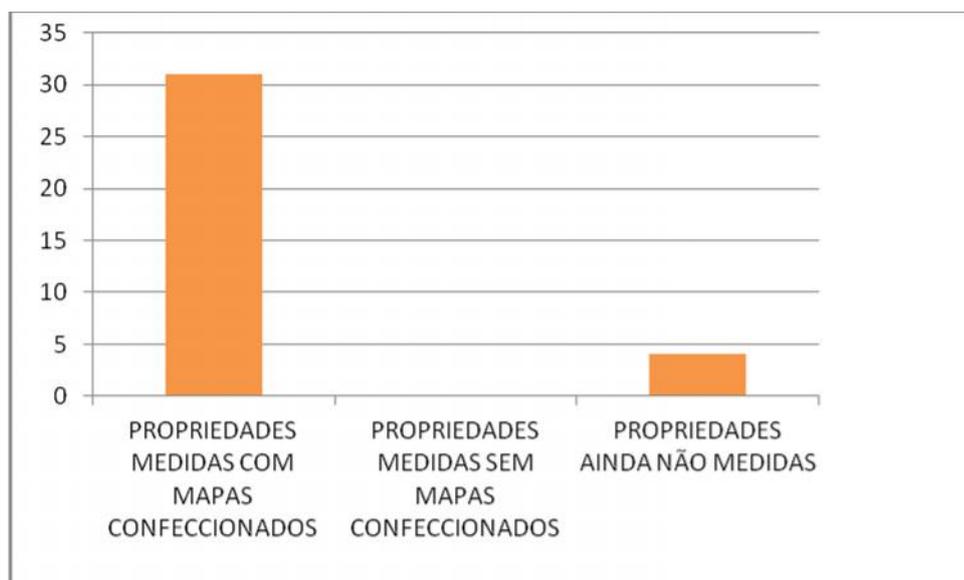


Gráfico 2: Situação demarcação das cercas e áreas de plantio nas propriedades beneficiárias do projeto - janeiro/2014.

Fonte: Dados GOS Florestal

2.1.3 VISITAS DOS MOBILIZADORES SOCIAIS À PREFEITURA DE CAETÉ - MG

2.1.3.1. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente

Em visita à Secretaria, no dia 19/02/2014, a mobilizadora foi recebida pelo Diretor de Departamento, Sérgio Lisboa dos Santos Silva, pelo Hugo Sávio (geógrafo) e pela Fernanda Bárbaro Franco (técnica ambiental). Durante as apresentações, foi esclarecido que a Fernanda é responsável pela educação ambiental e o Hugo analista ambiental, que irá representar a Secretaria no SCBH Rio Taquaraçu (Foto1).

Em seguida passou-se a tratar do projeto. Os presentes informaram que já tinham certo conhecimento do projeto. Sendo assim, passou-se a tratar do projeto para maiores esclarecimentos e ver a forma de parcerias.

Durante a visita foram tratados sobre quais locais serão contemplados para recuperação voçorocas, tendo em vista que a prefeitura está buscando recuperação em algumas áreas como compensação ambiental da duplicação da Rodovia BR 381. Os participantes mostraram interesse em saber melhor onde serão feitas as recuperações. Para tanto a mobilizadora se comprometeu de disponibilizar o Ato Convocatório nº 004/2013 e Contrato de Gestão IGAM Nº 002/2012.

Em se tratando de parcerias, o Sr. Sérgio manifestou que estava programando um evento em comemoração ao *Dia Mundial da Água*, próximo ao dia 22 de março, mostrando que seria um espaço para que o projeto fosse levado aos professores, alunos e a população de Caeté. Nesse momento foram discutidas formas de participação, ficando acertado que a Secretaria organizaria o evento, disponibilizando espaço, fazendo a programação, elaborando os convites, divulgando e conduzindo o evento. Em contrapartida a empresa disponibilizaria recursos à Secretaria para a confecção de cartazes e convites para divulgação do evento e faria a palestra de apresentação do projeto.

Além da parceria ao evento, a Secretaria manifesta apoio às outras atividades previstas no projeto.



Foto 2: Visita da mobilizadora à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente de Caeté-MG

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.1.3.2 Secretaria Municipal de Educação

Em visita a Secretaria de Educação, no dia 19/02/14 (Foto 2), a mobilizadora foi recebida pela secretária Lídia Maria de Barbosa Bernardon e pelas supervisoras pedagógicas Maria da Conceição Assunção Fernandes e Luciene Aparecida Bispo. Durante a visita, além de esclarecimentos sobre o projeto e as entidades envolvidas, levantou-se as escolas de Ensino Fundamental I na zona rural do município e buscou-se estabelecer uma parceria importante para o trabalho de educação ambiental junto às escolas municipais do Ensino Fundamental I, no município.

A secretária e supervisoras informaram que o município tem apenas uma escola rural municipal de Ensino Fundamental I, a **Escola Municipal Israel Pinheiro**, na localidade do Rancho Novo, local próximo às áreas a serem recuperadas no alto do ribeirão Ribeiro Bonito. Outras duas escolas na bacia citadas, que atendem mais aos alunos da zona rural, são as Escolas Estaduais Carlindo Caetano Pinto (Distrito Antônio do Santos) e José Pereira Cançado (Distrito de Roças Novas).

Após ser discutido sobre a questão das escolas, foi apresentada a proposta de educação ambiental do projeto. Discutiu-se também o cronograma apertado das escolas com relação aos conteúdos a serem tratados nas diferentes disciplinas e a Copa do Mundo. Isso tem sido a preocupação de todas as escolas visitadas. Na apresentação do projeto, a mobilizadora ressalta o projeto considera essas questões e que a proposta da educação ambiental no cotidiano escolar é trabalhar as questões ambientais e o projeto, sem aumentar a carga de trabalho das escolas.

Com essa perspectiva a secretária e as supervisoras acharam ser viável a abordagem do projeto nas escolas municipais.

Assim, ficou acordado com a secretária que o contato da mobilizadora seria direto com a direção da Escola Municipal Israel Pinheiro.



Foto 3: Visita a Secretaria Municipal de Educação de Caeté - MG

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.1.4. VISITA AO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE DE CAETÉ – MG

No SAAE, no dia 20/02/2014, fez-se contato com Fabiana Queiroga Perry e Diemerson Neves Porto, esse último é membro do SCBH Rio Taquaraçu, representando os usuários da bacia. A Fabiana informou representar o SAAE no Sub-Comitê Rio Caeté/Sabará, em que o município está inserido e também da Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação - CTECOM do CBH Velhas. Assim, os representantes do SAAE já são interados do projeto desenvolvidos na Bacia do Rio Taquaraçu.

Durante a visita foi tratada a questão do abastecimento de água e esgoto do município e sobre a importância do Ribeirão Ribeiro Bonito para o abastecimento da sede municipal (em torno de 80%, oriundos do ribeirão) e que foi criada uma Área de Proteção Ambiental – APA- da nascente até a captação da água denominada APA Ribeirão Ribeiro Bonito.

Quando tratado sobre as áreas a serem recuperadas pelo projeto no Distrito de Rancho Novo, os representantes do SAAE informaram que o município foi contemplado com um projeto de saneamento que inclui essa região e que faz coleta de água, semanalmente, como controle da água daquela comunidade rural.

Ficou clara a importância do ribeirão para o abastecimento do município e que o SAAE já é um parceiro relevante do SCBH, tendo um grande potencial de apoio ao projeto de recuperação.



Foto 4 : Visita ao Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto - Caeté - MG

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.1.5 VISITAS DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS EDUCADORES DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO CAETÉ - MG

Como foi relatado anteriormente, Caeté possui apenas uma escola municipal rural que fica no Distrito de Rancho Novo. Este local concentra a recuperação em 04 (quatro) propriedades sendo importante o trabalho nessa escola. As outras escolas que atendem alunos do meio rural inseridos na bacia do Rio Taquaraçu são escolas estaduais e serão mobilizadas para adesão a proposta de educação.

2.1.5.1. VISITA DOS MOBILIZADORES A ESCOLA MUNICIPAL ISRAEL PINHEIRO - Rancho Novo – Caeté/MG

Na escola, o contato foi feito com diretora Telma Mara Aparecida Motta. Inicialmente foram feitas as devidas apresentações do projeto e entidades envolvidas.

A direção da Escola informa que conta com 121(cento e vinte) alunos, e 4 (quatro) funcionários e contará com 5(cinco) professores, sendo que esse quadro ainda não estava completo.

Após troca de informações sobre a escola, a mobilizadora trouxe a proposta de educação ambiental do projeto à direção da escola.

A Diretora mostrou-se receptiva ao projeto e à proposta do projeto de EA apresentada. Logo em seguida foram trocadas ideias de como facilitar a execução da proposta apresentada, incluindo os equipamentos que a escola teria para a apresentação e o desenvolvimento da proposta de EA.

Em levantamento dos recursos instrucionais, a Diretora informa que escola conta com retroprojetor, computador, projetor de filme, não possuindo datashow. Informa ainda, que não possui acesso à internet e nem à telefonia de celular.

A direção informa que a escola brevemente será uma escola integral, trabalhando principalmente artesanato regional, música e esporte, o que pode ser um facilitador para a implementação da proposta de educação ambiental nessa escola.

Para o desenvolvimento do trabalho de EA, foi discutido a melhor forma e horário para realizar o trabalho junto aos professores. A diretora ressalta que o início do trabalho EA na escola deveria aguardar a entrada de novos professores para completar o quadro, e que isso provavelmente ocorrerá no mês de março.

Ficou acordado com a direção da escola a mobilizadora fará contato em março com direção para definição da data de início dos trabalhos (Foto4).



**Foto 5: Visita à Escola Municipal Israel Pinheiro - Rancho Novo -
Caeté - MG**

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.1.5.2 Visita à Escola Estadual José Pereira Cançado - Roças Novas – Caeté/MG

Nessa escola o atendimento à mobilização foi feito pela vice-diretora Maria da Consolação Pinto Guimarães (Foto 5).

Segundo a vice-diretora, a escola conta com 352 (trezentos e cinquenta e dois) alunos, sendo 156(cento e cinquenta e seis) de 1º a 5º anos do Ensino Fundamental I, no turno da manhã, 132 (cento e trinta e dois) de 6º a 9º anos do ensino Fundamental II e do 1 ano do Ensino Médio, no turno da tarde e 64 alunos dos 2º e 3º do Ensino Médio e EJA -Educação de Jovens e Adultos, turno da noite.

A vice-diretora informa o módulo com os professores poderia ser um espaço para apresentação do projeto e da proposta de educação ambiental e que esse módulo ainda não estava marcado. Ficou acordado que a mobilização entraria em novo contato com a escola para agendar a apresentação do projeto na escola.



**Foto 6: Visita à Escola Estadual José Pereira Cançado –
Distrito de Roças Novas - Caeté - MG**

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.1.6 Visita ao Posto de Saúde do Distrito de Altamira – Nova União – MG

No distrito de Altamira, onde concentra o maior número de proprietários beneficiários do projeto, tem-se o Posto de Saúde como sendo um dos locais estratégicos para divulgação de ações do projeto.

A responsável pelo Posto e a agente de saúde local têm uma boa inserção junto à comunidade do Distrito, sendo atores chaves no local.

Foi feita uma visita ao Posto para apresentação do projeto e busca de apoio para as atividades do projeto. A responsável pelo Posto, a Sra. Valdete Mirilaque dos Santos Magalhães (Foto 6), mostrou-se receptiva a ajudar nas divulgações das ações naquela localidade.



Foto 7: Visita ao Posto de Saúde de Altamira – Nova União- MG

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal

2.1.7 PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SCBH RIOTAQUARAÇU

No dia 07 de fevereiro de 2014, a equipe da empresa executora do projeto hidroambiental da Bacia do Taquaraçu participou da Reunião Ordinária do SCBH do Rio Taquaraçu, para apresentação do andamento da execução dos serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu, segunda etapa do Projeto *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a Partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares da Bacia do Rio Taquaraçu*, no Centro Sócio Ambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/MG (Foto 7).

O registro da reunião foi feito pelo Subcomitê e a lista de presença dos participantes encontra-se no Anexo 1.



Foto 8: Reunião ordinária do SCBH Rio Taquaraçu em Taquaraçu de Minas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Foto 9: Reunião ordinária do SCBH Rio Taquaraçu em Taquaraçu de Minas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.1.8 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Após a apresentação do projeto e da proposta de educação ambiental aos educadores das escolas que já aderiram a proposta, o material de divulgação e didático vêm sendo distribuído/disponibilizado, seguida da discussão das estratégias de trabalho para as etapas seguintes.

Durante as reuniões com os educadores das escolas, houve uma proposta de se criar um grupo na escola para acompanhar o andamento do projeto e das atividades de educação ambiental, sendo um canal de diálogo entre a escola e o projeto. Diante dessa proposta, a direção da Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão também sugeriu formas virtuais de comunicação.

Sendo assim, educadora desse projeto buscará, em cada escola, ter um canal de diálogo mais direto, construído com envolvimento de professores e alunos. Além disso, foi criado um grupo virtual no Yahoo Grupos denominado “*Educadores da Bacia do Taquaraçu*”. Esse grupo terá como objetivo usar o espaço para comunicação e troca de informações, arquivos, sugestões de atividades pedagógicas, material didático, links, etc., entre os educadores **intra** e **entre** escolas da bacia do Taquaraçu. Inicialmente, o grupo será moderado pela educadora ambiental do projeto, quando o mesmo será avaliado se está atendendo os objetivos propostos com relação à adesão, conteúdo e dinâmica, dentre outros, para em seguida ser repassado a um(a) ou mais educadores(as) da bacia, como moderadores.

Os educadores serão orientados sobre o grupo, como aderir e navegar, quais atividades que poderão ser desenvolvidas, durante a atividade de acompanhamento da inserção da educação ambiental no cotidiano escolar, prevista para ser iniciada no mês de março/2014.

Segue abaixo os endereços do Grupo:

Link: <http://br.groups.yahoo.com/group/educadoresbaciataquaracu>

e.mail: educadoresbaciataquaracu@yahoogrupos.com.br

2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

2.2.1 Elaboração do Material de Divulgação

A cartilha e os banners, cujas provas foram submetida ao SCBH Rio Taquaraçu, CBH Velhas, AGB Peixe Vivo e à GOS Floresta, estão em fase de realização das alterações sugeridas pelos avaliadores, para posterior aprovação, quando serão impressos e disponibilizados, o que deverá ocorrer no mês de março de 2014.

2.2.2 Distribuição de Material de Divulgação

Os folhetos alusivos ao projeto vêm sendo distribuídos gradativamente durante as visitas, reuniões e para as escolas.

Foram entregues 100 (cem) folhetos à AGB Peixe Vivo para disponibilização ao SCBH Taquaraçu e distribuídos um total de 300(duzentos e cinquenta) folhetos sendo 80 (oitenta) à Escola Estadual do Carmo, em Nova União, 100 (cem) à Escola Municipal Carlos Sá, no Engenho, 100 (cem) à Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão, em Taquaraçu de Minas, e o restante às entidades visitadas, durante o processo de mobilização. Buscou-se fazer um distribuição orientada em que o material pudesse, além de esclarecer sobre o projeto, fornecer material às escolas para o trabalho de educação ambiental (Foto 8).

Além da distribuição dos folhetos foi disponibilizado às escolas o vídeo-clipe do projeto hidroambiental – Taquaraçu - primeira fase, disponibilizado pelo SCBH Rio Taquaraçu, como material didático a ser utilizado nas escolas.



Foto 10 : Entrega de material de Divulgação do projeto

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.3 GESTÃO DE CONFLITOS

Até o presente momento a empresa não encontrou nenhum problema quanto às áreas delimitadas para execução dos serviços ambientais.

Conforme já relatado, uma estratégia que vem sendo utilizada para evitar possíveis conflitos, já mencionadas anteriormente é o envolvimento dos produtores como agentes do processo de recuperação ambiental. Eles participam do processo de demarcação das áreas (topografia) e também podem, caso tenham interesse, ser contratados pela GOS Florestal para participarem dos trabalhos de plantio, cercamento e recuperação de voçorocas.

Até o momento, apenas um produtor, de um total de 35, pediu um tempo para definir sobre a participação ou não no projeto, que por motivos de saúde teve de desfazer de parte da sua propriedade. Mesmo assim ele se comprometeu a negociar com o novo proprietário a sua participação no projeto.

Existe ainda, um bom número de produtores que tem procurado os técnicos da GOS Florestal mostrando interesse em participar do projeto. Alguns deles têm questionado o porquê de não terem sido procurados para cadastramento durante a primeira fase do projeto. Nesses casos, os proprietários têm sido esclarecidos sobre o cadastramento feito na primeira etapa do projeto e suas demandas estão sendo cadastradas para serem encaminhados à AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas para futuros projetos.

Com relação das escolas a adesão vem acontecendo, porém em níveis diferentes de evolução, respeitadas as diferenças de cada uma delas, sendo precoce uma avaliação com relação à proposta de EA a ser desenvolvida durante o projeto.

Segundo técnicos do projeto, o índice pluviométrico nos meses de janeiro e fevereiro foram abaixo da média prevista para esses meses, o que influenciou no andamento do projeto nas áreas já demarcadas. Isso vem trazendo incertezas em alguns proprietários quanto ao andamento do projeto. Há necessidade esclarecer os proprietários beneficiários do projeto, bem como as comunidades e entidades envolvidas sobre essa e demais questões do projeto, com apresentação das medidas que vem sendo adotadas pela empresa. Para tanto essa questão deverá ser abordada nas reuniões já previstas com os proprietários no Programa de Sensibilização e Mobilização Social previstas para o mês de março e início de abril, dentre outras.

3 RESULTADOS

Dentro do processo de mobilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 31 (trinta e um) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 88,57% do total previsto.
- Contato direto com os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;
- Apresentação do projeto à direção de 7 (sete) de 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas, EM do Carmo, EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Nova Aparecida) e EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Centro), no município de Nova União, Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo e Escola Estadual, José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas - Caeté – MG.
- Apresentação do projeto aos educadores de 3 (três) de 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas, EM do Carmo.
- Obtenção de apoio de entidades públicas municipais e estaduais e autarquias municipais, como as Prefeituras Municipais, através de suas secretarias de Educação e Meio Ambiente; posto de Saúde, Emater, SAAE de Caeté.
- Continuidade das atividades de mobilização e sensibilização comunitária.



- Folder de divulgação do projeto pronto e sendo distribuído;
- Cartilha e banner do Projeto em fase de aprovação final por parte do CBH Velhas, SCBH Rio Taquaraçu e AGB Peixe Vivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização foi iniciado tão logo a empresa contratada teve a confirmação de que seria a responsável pela execução do projeto. Isto se deu na segunda quinzena de setembro de 2013, quando foi feita primeira visita de campo, com contato com coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu e com alguns produtores rurais beneficiários do projeto. E ainda, para conhecer melhor a área e sentir por parte de alguns produtores a receptividade e seu efetivo interesse em participar do projeto.

A partir daí esforços de mobilização vem sendo concentrados nas escolas e juntos aos produtores rurais beneficiários do projeto, tendo em vista as atividades imprescindíveis de plantio e de educação ambiental junto às escolas. As prefeituras e suas secretarias vêm sendo também focos de mobilização direta, tendo em vista a importância no apoio às atividades a serem desenvolvidas nos municípios inseridos na bacia.

Até o momento as atividades de mobilização têm apresentado resultados efetivos, tendo em vista que maior parte dos proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto já aderiram de forma concreta com assinatura da Ficha Cadastral Simplificada (cerca de 88,5% do total previsto). As escolas vêm dando resposta positiva à proposta de educação ambiental, sendo que algumas delas já vêm se desenvolvendo início de trabalhos com os educadores. Esse trabalho vem sendo feito respeitando o tempo e a forma de adesão de cada escola à proposta de educação ambiental do projeto. As Secretarias municipais também vêm apoiando o projeto no desenvolvimento de suas atividades.

Algumas entidades/pessoas ainda serão mobilizadas durante o desenvolvimento para aumentar o apoio ao projeto com novas parcerias.



5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 04 DE 22. Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu. Contrato de Gestão Nº 002/IGAM/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.

APÊNDICE

RELAÇÃO DAS ENTIDADES MOBILIZADAS

PREFEITURA MUNICIPAL

- **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Secretária: Lídia Maria de Barbosa Bernardon

Endereço: Praça João Pinheiro nº 15 Centro, Caeté – MG

Fone: (31) 3651-3602 Cel: 8861-8186

e-mail: lidia.bernardon@caete.mg.gov.br

- **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE**

Endereço: Praça João Pinheiro nº 15 Centro, Caeté – MG

Fone: (31) 3651-3223

- Secretário: Anderson Divino Oliveira

Cel: 8661 - 8184

e-mail: anderson.oliveira@caete.mg.gov.br

- Diretor de Departamento: Anderson Divino Oliveira

Fone: (31) 3651-3223 Cel: 8897-2470

e-mail: sergiobarreto2012@ig.com.br

- Educadora Ambiental: Fernanda Bárbaro Franco (Técnica ambiental)

Cel: (31) 8851-3837

e-mail: fernanda.bfranco@yahoo.com.br

- Analista Ambiental: Hugo Sávio (membro do SCBH Rio Taquaraçu)

Cel: (31) 9770-4861

e-mail: hugosavio2009@hotmail.com

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE DE CAETÉ – MG

Rua Monsenhor Domingos, 242, Centro, Caeté – MG

Fone: (31)3651-5100

e.mail administração@saaecaete.com.br; saaecaetetecnico@yahoo.com.br

- Diemerson Neves Porto (membro do SCBH Rio Taquaraçu)

Cel: (31) 8418-5365

e.mail: diemersonporto@yahoo.com.br

- Fabiana Queiroga Perry (Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação – CTECOM do CBH Velhas)

ESCOLA MUNICIPAL ISRAEL PINHEIRO

Diretora: Telma Mara Aparecida Motta

Rua: Rua Josefino José Pinheiro nº 20 – Distrito de Rancho Novo - Caeté - MG

Fone: (031) 3652-6037

e.mail: telmamotta@yahoo.com.br

Nº de professores: 5

Nº de alunos: 121

ESCOLA ESTADUAL JOSÉ PEREIRA CANÇADO

Vice-Diretora: Maria da Consolação Pinto Guimarães

Endereço: Rua Dr Jair Dantas 45, Distrito Roças Novas, Caeté - MG

Fone: (31) 3652-1189 Cel: (31) 9795-5849

e-mail: escola.8486@educacao.gov.br

Nº de professores:

Nº de alunos: 352, sendo Ensino Fundamental I: 156; Ensino Fundamental II e 1º Médio: 132; 2º e 3º Ensino Médio e EJA - 64

Subcomitê de Bacia Hidrográfica



do Rio Taquaraçu



Associação Estadual de Proteção à Gestão
das Bacias Hidrográficas Para o Voto



POSTO DE SAÚDE DE ALTAMIRA - NOVA UNIÃO – MG

Responsável: Valdete Mirilaque dos Santos Magalhães

Telefone: (31) 3685-6000 (telefone público ao lado do Posto de Saúde)



ANEXOS

ANEXO 1

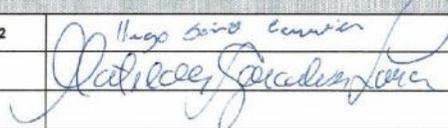
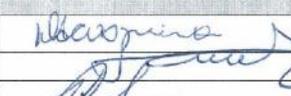
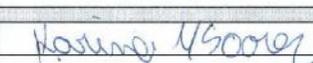
LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SCBH DO RIO TAQUARAÇU DO DIA 07/02/2014

LISTA DE PRESENÇA-CONVIDADOS

36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO TAQUARAÇU
(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)

LOCAL: CESA - CENTRO SOCIOAMBIENTAL NOVO HORIZONTE - Nº 06 - BAIRRO: NOVO HORIZONTE - MUNICÍPIO DE TAQUARAÇU DE MINAS
Data: 07/02/14, hora: 14h00

	NOME	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
1	Maria das Praças	Centro Socio Ambiental	98847996	
2	Elisabeth Rosa de Aguiar	Centro S. Ambiental	36843043	
3	Rosângela Passa	Centro Solio Ambiental	97564216	
4	Mariana Moraes	Pe de Urucum	9241-0061	maipaubrasil@gmail.com
5	Mauro Claudino dos Santos	VEREADOR PARQUINHO	99976137	
6	Alessandro Vanini	GOS FLORESTAL	(31) 9492-3210	GOS FLORESTAL @ GUL.com.br GOS - floresta
7	Denise Aparecida de Souza	O Taquaraçu	(31) 7651-3689	
8	Andrine Eduardo Moreira	Centro Socio Ambiental	98988783 (31)	andrineemeca@hotmail.com
9	Marcelina Aparecida dos Santos	Centro Socio Ambiental	99253473 (31)	
10	Roberto Roberto de Souza	Associação de moradores	(9698) 96931222	Roberto Roberto de Souza@com.br
11	Roberto Roberto de Souza	Camara Municipal de Taquaraçu	93667653	Roberto Roberto de Souza@com.br
12	Thiago Batista Campos	AGB Peixe Vivo	32078500	Thiago.Campos@agbpeixevivo.org.br
13	Marcia Maria Romero	ASCOSUL - Sabara	88862701	marciaromero07@faleo.com
14	Angelo Giovanni Vieira	GOS Florestal	91632471	gostlocestral@vol.com.br
15	Rose Myrian Alves Ferreira	GOS Florestal	88745933	rose.myrian@yahoo.com.br
16	EDUARDO GONÇALVES LOPES	ARCELORMITAL - SABARA	31-36791345	eduardo.lopes@arcelormittal.com.br

Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu		SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TAQUARAÇU SCBH Taquaraçu (Vinculado ao CBH-Velhas)			
CBH RIO DAS VELHAS		LISTA DE PRESEÇA 36ª Reunião Ordinária - Data: 07/02/14 LOCAL: CESA - Centro Socioambiental Novo Horizonte, Município de Taquaraçu de Minas, com início das 14h.			
Nº	Nome	Entidade	Email	Telefone	
Membros do Poder Público					
TITULAR					
1	Rodrigo do Matos Petromilho	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caeté	rodrigopetromilho@bol.com.br	3651 4870/91816312	
2	Matildes Lara	Mobilizadora Prefeitura Taquaraçu de Minas	os@iosconstrucao.com.br	(31) 87768725	
3	Lidiane Cristina M. Dias	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Nova União	lidianeCMDias@gmail.com	(31) 86254828	
4	Gisele Maria dos Santos	Secretaria Municipal de Educação de Taquaraçu de Minas	gmsantos@yahoo.com.br	(31) 84616664	
5	Ideu Eduardo Moreira	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Taquaraçu de Minas	agromedioambiente@gmail.com	(31)36841230/98765858	
Membros Usuários					
TITULAR					
1	Ricardo Costa Carvalho	COPASA	ricardo.carvalho@copasa.com.br	3649.60.74 (75) 9954.46.05	
2	Eduardo Lopes	Arcelor Mittal	eduardo.lopes@arcelonmittal.com.br	8519 3700 3679.12.00	
3	Marko Ledic	EBQ - Empresa Brasileira de Quartzos	marko.ledic@ebq.com.br	3684.30.19 8679.71.15	
4	Sebastião Everardo Baião Albino	Produtor Rural	sebastiaoalbino@uol.com.br	8468.28.29	
5	Diemeson Neves Porto	SAEE - CAETE	diemesonporto@yahoo.com.br	3651.51.00/8418.5365	
SUPLENTES					
1	Walter Caetano	União Agropecuária Indústria Comércio Importação Exportação de Bebidas	cachacagermana@hotmail.com	83095007	
Membros Sociedade Civil					
TITULAR					
1	Derza Aparecida Costa Nogueira	Instituto Guaicuy	derza.cbhriodasvelhas@gmail.com	9797.60.55	
2	Tarcisio de Paula Cardoso	ACOMCHAMA	tapaucar@yahoo.com.br	3474-7442/9612.2232	
3	Ademir Martins Bento	MACACA	ademirmb@yahoo.com.br	3651.36.89 9104.77.46	
4	Mariana Moraes	Pê de Urucum	mariaoubrasil@gmail.com	(31) 92140061	
5	Carlos Magalhães	Associação Comunitária Roças Novas	edneiapessoa@yahoo.com.br	3652.12.30	
SUPLENTES					
1	Carmelita	Centro Novo Horizonte		9662.33.94	

ANEXO 2

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL



GosFlorestal
Soluções Ambientais

Subcomitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Taquaraçu

AGB
PEIXE VIVO
Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CBH
RIO DAS
VELHAS

***Envolvimento e Sensibilização das
Comunidades a partir da Recuperação
de Nascentes e Matas Ciliares na
Bacia do Rio Taquaraçu***



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas

***Recomposição de Matas Ciliares
Degradadas e Manutenção Florestal na
Bacia do Rio Taquaraçu
(atual)***

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar a sociedade quanto à relevância do Projeto visando a sustentabilidade das suas ações e obras executadas e possibilitar a garantia da inserção social, a disseminação de informações sobre o empreendimento, bem como, as boas práticas de gestão, proteção e conservação ambiental.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular os proprietários rurais com áreas diagnosticados para serem recuperadas a aderirem ao projeto
- Inserir a Educação ambiental no cotidiano das escolas públicas do Ensino Fundamental I, com viés no projeto hidroambiental
- Divulgar o projeto nas escolas e orientar os educadores e alunos do Ensino Infantil, Fundamental II e Médio

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Socializar as informações referentes às atividades desenvolvidas no projeto
- Sensibilizar os trabalhadores envolvidos nas atividades de recuperação ambiental para a importância do trabalho por eles executados
- Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos, desafios e as entidades envolvidas no projeto hidroambiental



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Buscar a cooperação junto a outros processos locais de mobilização e ação para assuntos relacionados;**
- **Proporcionar momentos de troca de saberes entre os proprietários beneficiários do projeto, os educadores e alunos, através do “Momento de Campo”**

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

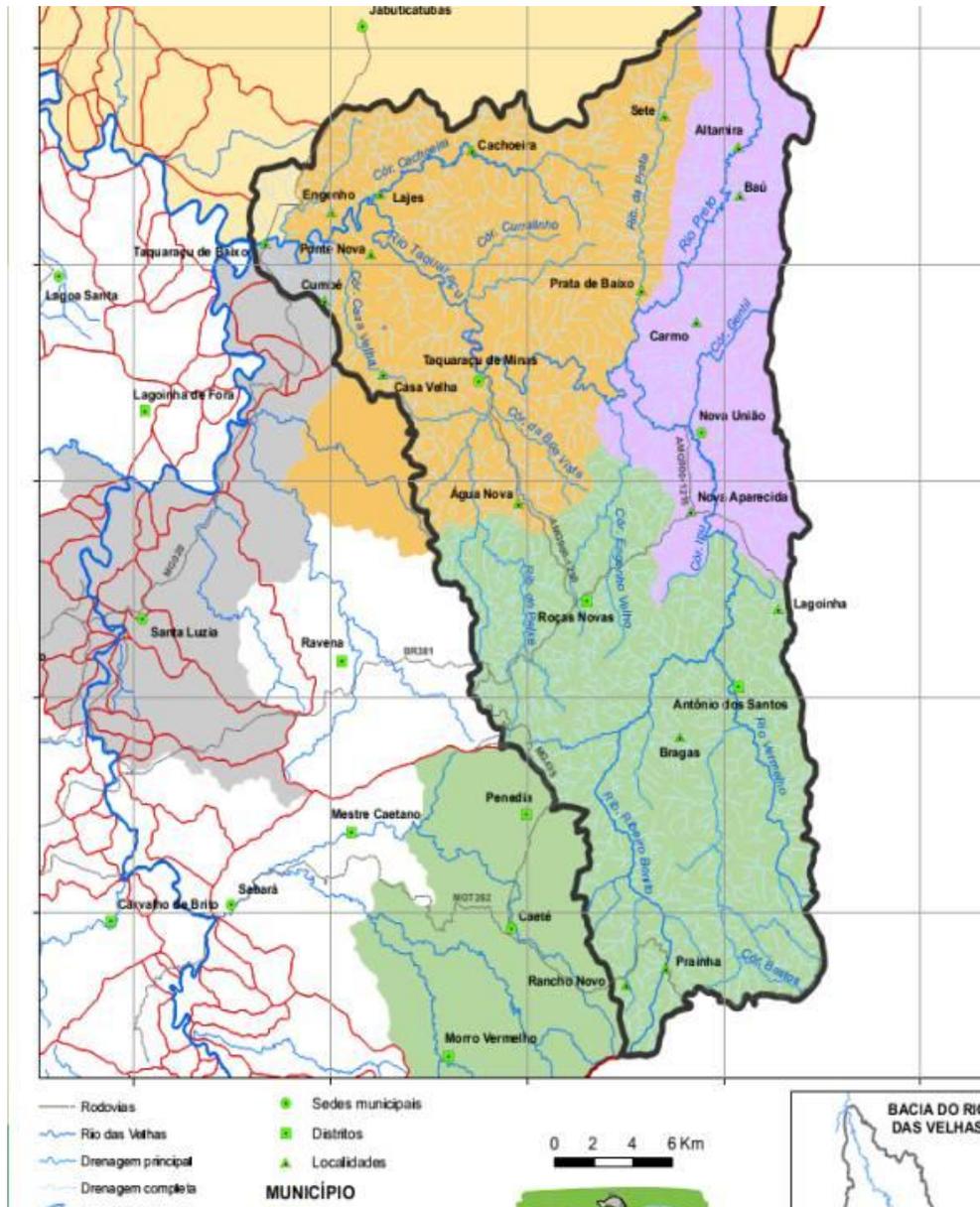
Caeté,

Nova União

Taquaraçu de Minas



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



AGB
PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CBH RIO DAS VELHAS

Subcomitê da Bacia Hidrográfica

do Rio Taquaraçu

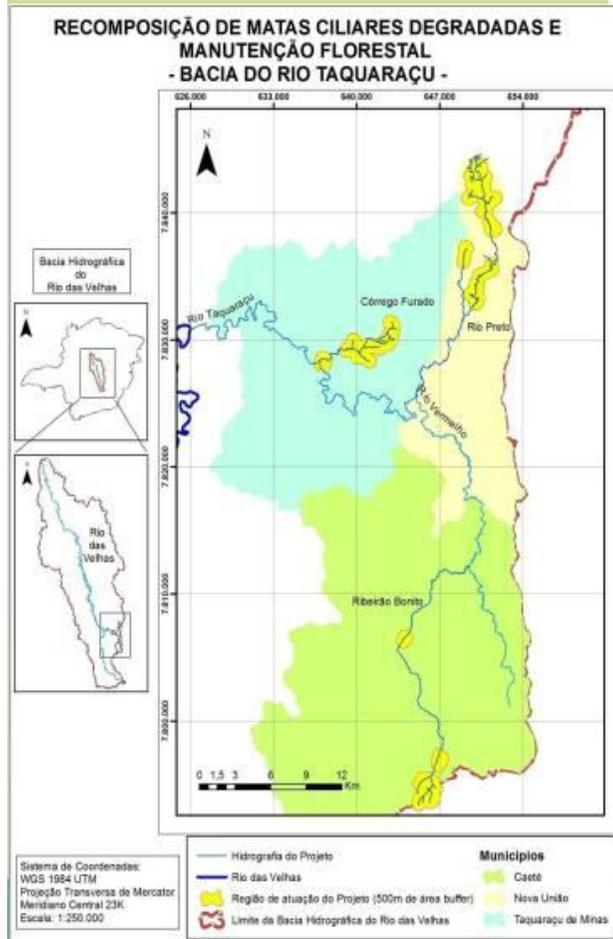
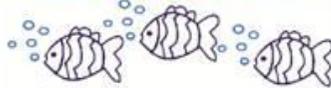
PÚBLICO-PARTICIPANTE

Direto

- Produtores rurais beneficiários do projeto
- Educadores e alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental I
- Trabalhadores envolvidos nas atividades de recuperação ambiental
- População das comunidades beneficiárias

Indireto

- ❖ População da bacia do Rio Taquaraçu
- ❖ Produtores e trabalhadores rurais da bacia do Rio Taquaraçu
- ❖ Organizações sociais, econômicas, profissionais, políticas, culturais, lideranças comunitárias, movimentos sociais, conselhos municipais, entre outros atores sociais;
- ❖ Gestores públicos municipais e estaduais
- ❖ Educadores e alunos do Ensino Infantil, Fundamental II e Médio.



Localização das áreas de recuperação ambiental das três sub-bacias hidrográficas (Furado, Ribeiro Bonito e Rio Preto)

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal

Identificação de pessoas e entidades chaves

Busca de parcerias

Cadastramento Técnico

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Produção de Material de divulgação:

- ✓ Folhetos
- ✓ Cartilhas
- ✓ *Banners*
- ✓ Placas Informativas
- ✓ Uniforme de trabalho
- ✓ Acervo fotográfico



Sistemas de comunicação e mídia



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Projeto traz na sua essência, que não há como garantir uma recomposição de um recurso natural degradado e sua conservação, sem que haja a participação efetiva dos atores sociais envolvidos direta e indiretamente com a sua recuperação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

“...os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e Competências voltadas para a conservação do Meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”

(art. 1º Lei 9795/99, BRASIL, 1999)

Pessoas envolvidas sujeitas do processo e não meros expectadores

Público alvo da EA

- Produtores rurais beneficiários do projeto
- Educadores e alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental I
- Trabalhadores envolvidos nas atividades de recuperação ambiental
- outros próximos, que poderão ser indicados por representantes do SCBH Rio Taquaraçu

- Reuniões
- Oficinas
- Acompanhamento do Planejamento e da
implementação das atividades de EA
- Concurso de Cartilha
- Realização de Seminário
- Momento de Campo



MULTIPLICADORES AMBIENTAIS

REUNIÕES PÚBLICAS



DESMOBILIZAÇÃO

DÚVIDAS, INFORMAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

AGB Peixe Vivo: agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br

Fone: (031) 3207-8500

CBH Velhas: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

Fone: (31) 3222-8350

GOS Florestal: gosflorestal@uol.com.br

Fone: (031) 3762-4142

REUNIÕES MENSAIS DO SBH DO RIO TAQUARAÇU (aberta)

Subcomitê da Bacia Hidrográfica



do Rio Taquaraçu



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



OBRIGADA